



ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA

Data: 20/06/2005

Horário: 17:00 horas

Local: Sala da Presidência da Companhia Docas de Santana

1. Expediente

1.1 - Assinatura da lista de presença.

Conforme registrado na lista de presença, a qual fica fazendo parte integrante da ata, compareceram: **Odair José Barbosa de Freitas** (Presidente do CONFIS), **Waldez Pacheco da Costa** (Conselheiro Titular do CONFIS), **Francisco Paulo Nogueira de Souza** (Conselheiro Titular do CONFIS) e os convidados **José Adeilton Barbosa Leite** (Diretor-Presidente da CDSA) e **Mauro Carlos Ferreira de Magalhães** (Coordenador Financeiro e Administrativo da CDSA).

1.2 – Aprovação da 24ª Ata da Reunião Ordinária.

Não havendo nenhuma manifestação contrária, foi aprovada a Ata da 24ª Reunião Ordinária.

2- Ordem do Dia

2.1- Apreciação e deliberação sobre a execução orçamentária, financeira e operacional da Companhia Docas de Santana referente aos meses de abril e maio de 2005.

O Coordenador Financeiro, Mauro Carlos Ferreira de Magalhães distribuiu aos presentes o demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira dos meses de abril e maio de 2005. Conforme as demonstrações financeiras entregues, o saldo em 31/03/2005 nos bancos era de R\$ 220.036,35. Em abril foi faturado R\$ 247.378,81 e em maio R\$ 267.250,71 totalizando no bimestre o montante de R\$ 514.629,52. Comparando com o mesmo período de 2004 esta receita foi 50,35% maior. As despesas no bimestre totalizam o montante de R\$ 616.698,55 que comparada com o bimestre equivalente representa uma despesa 66,18% maior. Isto se justifica na medida em que foi despendido com o pagamento de impostos a quantia de R\$ 164.870,48, sendo só de COFINS atrasada R\$ 110.259,74, com isto a mesma fica completamente quitada. O Presidente da CDSA, disse que 44% das despesas representa impostos atrasados de 2004. Disse também que já quitou aproximadamente 75% dos impostos do ano passado que não foram pagos em dia. Justificou a despesa de abril ter sido maior em razão da Companhia precisar da certidão negativa de débitos, sendo necessário, para que fosse expedida, sanear outros impostos. Além do mais foi despendido R\$ 14.000,00 com o concerto da balança rodoviária, parada há dois anos. O Presidente José Adeilton Barbosa Leite, disse que a CDSA tem condições de aumentar sua receita, mas para tanto se faz necessário fazer uma reformulação do contrato com a AMCEL, fato já em andamento, além do contrato de locação do guindaste grove com a Mineração Pedra Branca do Amapari, que foi prorrogado. Enfatizou que o valor arrecadado com o aluguel desse equipamento foi usado para pagamento de impostos atrasados do ano de 2004. Após explanação, foi aprovada por unanimidade a Execução Financeira dos meses de abril e maio de 2005. O Conselheiro Francisco Paulo Nogueira, questionou sobre a empilhadeira Belotti. O Presidente José Adeilton Barbosa Leite, falou que a CDSA instaurou uma Comissão de Sindicância, que



expediu relatório concluindo que tanto os ex-dirigentes da CDSA quanto a B.F. Fortship são os responsáveis pelos danos materiais. Concomitantemente à CDSA, a Companhia Docas do Pará – CDP, instaurou Comissão de Sindicância, que enviou a Solução n.º 05 também determinando que a Assessoria Jurídica da CDP apure e valorize esses danos materiais causados a mesma. Disse também, que a CDP denunciou o Convênio de Delegação n.º 09 reivindicando que o Porto de Santana retorne às suas hostes. Finalizou dizendo que nada justifica essa intervenção, pois a CDP possui sua parcela de culpa, visto que foi a própria que iniciou o processo de envio da máquina para Belém, e no momento do incêndio a máquina operava em seu pátio. Por outro lado o contrato de locação do equipamento feito entre a B.F. Fortship e a CDSA não possui seguro e conta apenas com a assinatura do Sr. Carlos Magno de Souza Corrêa, ex-Coordenador Financeiro e de Orçamento da CDSA; falou ainda que estranhou o relatório da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ não ter feito menção à ausência da Belotti, pois quando a equipe desta agência esteve na CDSA realizando inspeção em dezembro de 2004, o equipamento não se encontrava na Companhia. O Presidente José Adeilton Barbosa Leite, citou dentre os itens que a ANTAQ recomenda no seu relatório, o que se refere à Assembléia de Acionistas da CDSA, que precisa ser criada, havendo necessidade de reformular a Lei de criação e o Estatuto Social da Companhia Docas de Santana. No tocante às ferramentas de gestão o Presidente da CDSA, disse que é sua intenção fazer um relatório trimestral expondo os indicadores econômicos, a situação financeira, o faturamento, o que foi aplicado e o que foi gasto na Companhia. Ressaltou que na próxima reunião do Conselho de Administração vai fazer uma reformulação orçamentária, pois a receita de 2005 já ultrapassou R\$ 1.000.000,00, sendo 62% maior do que foi previsto. Portanto o Presidente vai expor neste orçamento os resultados que espera alcançar no 2º semestre de 2005. Acrescentou que com estes resultados alcançados até o presente, fica patente a consecução dos objetivos iniciais que era o de aumentar a receita concomitantemente com a redução das despesas do exercício corrente para, com isto, tirar a empresa da situação de insolvência em que se encontrava.

3. Assuntos Gerais

3.1- O Que Ocorrer

Esgotada a pauta eu, Fransuily Chagas Barbosa, lavrei a presente Ata que após lida e achada será assinada por mim, pelo Senhor Presidente e pelos demais presentes. Santana-AP, 20 de junho de 2005.

ODAIR JOSÉ BARBOSA DE FREITAS
Presidente do CONFIS/CDSA

FRANSUILY CHAGAS BARBOSA
Secretária do CONFIS/CDSA